

O parecer sobre os 12% é inconstitucional? Resposta hoje.

O ministro Sydney Sanches, do Supremo Tribunal Federal (STF), divulga hoje o seu despacho sobre o pedido de declaração

da inconstitucionalidade do parecer do consultor-geral da República, Saulo Ramos, que autorizou o Banco Central a praticar juros aci-

ma dos 12% ao ano, fixados no artigo 192 da Constituição Federal. O pedido para a declaração da inconstitucionalidade do parecer foi apresentado ao STF na última quarta-feira pelo deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ). Uma outra ação com vistas à aplicação do artigo que tabela os juros financeiros, foi remetida ontem pelo plenário do STF ao Tribunal Federal de Recursos (TFR), que vai decidir sobre o pedido de liminar para a aplicação imediata do artigo.

Durante o julgamento de ontem, o STF recusou dois mandados de injunção, entre eles o proposto por Edmilson da Silva Martins, para o cumprimento do tabelamento dos juros. Os ministros do STF decidiram que a instância é incompetente para julgar os mandados de injunção impetrados contra atos do presidente do Banco Central, já que de acordo com a Constituição esta seria uma competên-

cia exclusiva do Superior Tribunal de Justiça, que ainda não foi instalado.

Criticando a lacuna deixada pelos constituintes, os quais não definiram a competência dos Tribunais para julgar as questões referentes às atribuições do STJ, os ministros do Supremo decidiram que uma solução provisória é encaminhar estes processos ao TFR, que será extinto para dar lugar ao STJ. Segundo os ministros, futuramente esta questão poderá retornar ao STF em grau de recurso, para que este decida sobre o problema do tabelamento dos juros definitivamente.

O recurso impetrado pelo PDT não deve ser enquadrado na mesma categoria dos julgados ontem, por tratar-se de uma ação de inconstitucionalidade de lei, o que é de competência exclusiva do Supremo Tribunal Federal, devendo ser indiscutivelmente julgado.

NOTA DE FALECIMENTO

JORNAL DA TARDE

D. Elvira Carezzato

14 OUT 1988

Faleceu ontem, nesta Capital, aos 67 anos, dona Elvira Carezzato. Filha do sr. José Orlando e de d. Cinira Orlando, falecidos, era casada com o sr. Augusto Armando Carezzato. Deixa as filhas Solange Carezzato e Sandra Carezzato. Era irmã de d. Jane Orlando, de d. Renée Orlando, de d. Arlete Orlando, de d. Nena Orlando e do sr. Durval Orlando. Deixa também os netos Fabiano Carezzato André e Luciano Carezzato André, menores. O féretro sairá hoje às 11 horas, do velório do cemitério do Araçá, onde se realizará o enterro.